



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO**
2 **INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS /**
3 **CONSELHO DE CAMPUS, REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 2014.**

4
5 Ao terceiro dia do mês de outubro do ano dois mil e catorze, nesta cidade de Diadema, à
6 Rua São Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema,
7 reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências
8 Ambientais, Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus
9 Diadema, sob a presidência do Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino – Diretor
10 acadêmico do Campus. Estiveram presentes os conselheiros: Carla Máximo Prado –
11 coordenador de Pós-Graduação em Biologia Química; Daniela Foppa Furazi –
12 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Décio Luis Semensatto
13 Junior – coordenador de Pós-Graduação em Análises Ambientais Integradas; Everaldo
14 Amorim – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Fabiana Perrechil
15 Bonsanto – coordenadora de Engenharia Química; Flamínio de Oliveira Rangel – Chefe
16 de Departamento (DCET); Giovani Mieto Foltran – representante discente; Ileana G.S.
17 de Rubió – Chefe de Departamento (DCB); Jean Carla V. Moura - representante dos
18 Técnicos Administrativos em Educação; João Carlos Alves Duarte – representante dos
19 Técnicos Administrativos em Educação; Karin Argenti Simon – coordenador Ciências
20 Biológicas; Luciana C. Caperuto – representante da Comissão Permanente do Espaço
21 Físico; Maria Fernanda S.S. Mattos – representante dos Técnicos Administrativos em
22 Educação; Marielle Schneider – coordenadora de Pós-Graduação Ecologia e Evolução;
23 Miriam Uemi – coordenadora do Ciclo Básico; Newton Andreo Filho – vice-diretor
24 acadêmico; Paulo R. R. Minarini – coordenador de Farmácia; Reginaldo Meloni –
25 coordenador de Licenciatura; Sinara Aparecida Farago de Melo – Diretora
26 Administrativa; Suzete Ceruti – coordenadora da Câmara de Pós-Graduação; Tereza
27 Martins – coordenadora de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologia da
28 Sustentabilidade. **Suplentes:** Daniel da Costa; Juliana dos Santos Oliveira. **Ausências**
29 **justificadas:** Dário Santos Junior – representante dos Professores Associados Adjuntos;
30 Eliana Rodrigues – coordenadora de Ciências Ambientais; Marilena Ap^a Rosalen –
31 coordenadora da Câmara de Graduação. **Ausentes:** Elaine Cristina Valereto –
32 representante discente; Etelvino Bechara – professor titular; Graziela Bianco –
33 representante dos Professores Associados Adjuntos; Heron Domingues Torres –
34 coordenador de Química e Química Industrial; João Pedro B. Militão – representante
35 discente; João Valdir Comasseto – Professor Titular; Norberto Gonçalves –
36 representante dos Professores Associados Adjuntos; Romilda F. Felisbino –
37 coordenadora da Extensão; Renata R. Tonelli – representante dos Professores
38 Associados Adjuntos; Virgínia Berlanga C. Junqueira – Professora Titular. Tendo os
39 senhores conselheiros assinado o livro de presença e constando-se *quorum*, Prof. Dr.
40 João Alexandrino iniciou a reunião: **ORDEM DO DIA:** Prof. Dr. João Alexandrino



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

41 comunicou que o intuito principal da sessão era a aprovação do Pré-projeto da fase 1 do
42 Plano Diretor de Infraestrutura do campus Diadema (0 – 5 anos). Em seguida Prof. Dr.
43 Pedro Arantes, Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, comentou que o objeto de
44 aprovação na presente congregação tratava-se de apenas uma parte do projeto,
45 possuindo o campus um mês aproximadamente para concluir seu projeto, discutindo a
46 etapa 2 e cenário para 10 e 20 anos. Informou que está sendo preparada licitação para
47 reforma de prédios dentre os quais estão inclusos o Eldorado e o prédio de vidro. Sobre
48 manutenção, comentou reformulação de edital de licitação para contrato de manutenção,
49 objetivando maior eficiência para esse tipo de serviço e que em breve será anunciada a
50 empresa vencedora. Comentou processo de negociação com o Uniforja, resultando na
51 notificação de desocupação do espaço utilizado pelo restaurante, o que está em
52 andamento, ressaltando importância da decisão da congregação sobre o futuro uso desse
53 espaço. Sobre troca de área, informou que a troca não estava muito equilibrada, tendo
54 de ser repensada, passando a ter participação/consultoria da Procuradoria, a qual
55 orientou que a negociação não fosse feita por metro quadrado e sim por valores, ou seja,
56 por avaliação por custo dos imóveis e bem-feitorias. Lembrou áreas pretendidas para
57 futuras aquisições nos arredores da área central do campus. Informou que se está
58 aguardando avaliação de lotes para orientar as negociações. Sobre estacionamento:
59 destacou que está se avaliando custo para possível construção conjunta de prédio de
60 estacionamento que beneficiasse tanto o Uniforja quanto a Unifesp o que poderia ser
61 feita em parceria público-privada, garantindo números de vagas satisfatórias. Lembrou
62 que vagas de estacionamento não são prioridades, não se tem garantia de se prover
63 vagas com gratuidade, haja vista a situação do financiamento educacional e dos
64 terrenos, tendo-se de avaliar a prioridade do campus, ressaltando-se que a posição
65 principal da administração central é defender Ensino, Pesquisa e Extensão de qualidade
66 e gratuitos. Comentou cronograma de licitação para obra da primeira etapa, informando
67 haver previsão para finalização de licitação do projeto executivo para outubro e
68 novembro, sendo que o prazo para o projeto executivo do campus Diadema são de sete
69 meses. Afirmou que, ao mesmo tempo, já se está iniciando a licitação da obra,
70 esclarecendo que a contratação da empresa deve se dar em agosto de 2015 para início
71 dos trabalhos em outubro do referido ano. Finalizou lembrando que a efetivação das
72 propostas não depende somente da instituição, mas de recursos recebidos, entretanto
73 lembrou ainda que, até o momento, não houve paralisações em obras da instituição. Em
74 seguida a empresa IDOM fez apresentação intitulada “Desenho urbanístico e estudo
75 volumétrico das edificações”, o sr. Pedro Lira comentou que desde a última
76 congregação realizada com a IDOM (vinte e seis de setembro) foram feitos ajustes
77 relacionados às questões demandadas na última reunião. Informou faseamento a curto
78 prazo, em que se abrangerá na fase 1 o edifício de acesso, edifício de laboratórios,
79 biblioteca e auditórios 1, além de reforma e adequações no prédio de vidro, Complexo
80 Didático, José de Filippi (a ser discutido no cenário de médio e longo prazo) e Manoel



81 da Nóbrega. Em relação ao Complexo Didático, lembrou que, iniciando a fase 2 (bloco
82 sul), este será extinto, bem como ao finalizar essa segunda fase poder-se-ia abrir mão
83 da Unidade Manoel da Nóbrega. Reforçou fala do Prof. Dr. Pedro Arantes quanto ao
84 estacionamento, dizendo que na fase 2 poderá haver possibilidade de construção de
85 edifício de estacionamento por meio de parceria público-privada. Continuou
86 apresentação demonstrando em planta especificidades de espaços, destacando que a
87 IDOM reconfigurou o espaço destinado às salas dos professores, o que pode propiciar
88 flexibilidade (sala individual ou conjunta) para atender às demandas feitas na reunião
89 anterior. Prof. Dr. Pedro Arantes interveio na apresentação no que se refere à arquitetura
90 planejada, comentando importância de o prédio possuir áreas abertas para paisagens,
91 para o convívio, considerando estar planejado de forma dosada a fim de não desperdiçar
92 espaços e de modo a tornar o espaço agradável com qualidades ambientais e
93 arquitetônicas, informando que ainda assim preservar-se-á noventa por cento da área do
94 prédio para uso-fim. Retomada a apresentação, continuou-se com exibição de espaços
95 simulados, terminando com resumo de área da fase 1, disposta da seguinte forma,
96 conforme relatório exposto pela IDOM: salas de aula, secretaria de graduação, direção
97 acadêmica, NAE, refeitório, café/lanchonete, livraria e reprografia, compondo o edifício
98 de acesso com sete mil e trezentos metros quadrados; Laboratórios de Ensino,
99 Laboratórios de Pesquisa Experimental, Laboratórios de Pesquisa Teórica, salas de
100 professores, salas de estudo para pós-graduação, compondo o edifício de laboratórios
101 com quinze mil, oitocentos e setenta e quatro metros quadrados; Auditório/teatro, café,
102 acervo, áreas de estudo individual, áreas de estudo em grupo, compondo a área de
103 biblioteca com quatro mil metros quadrados, totalizando vinte e sete mil, cento e setenta
104 e quatro metros quadrados. Após término da apresentação, a diretora do ETAGAE
105 ressaltou que a execução da obra está vinculada aos recursos orçamentários que possam
106 ser disponibilizados, sendo que em primeiro momento a ideia é de que se trabalhe com
107 cronogramas de forma a conseguir dar andamento às obras sem necessidade de
108 interrompê-las ou retardá-las. Abrindo-se aos inscritos, a assistente social, sra. Verônica
109 Carolina, perguntou sobre moradias estudantis, ao que o Prof. Dr. Pedro Arantes
110 informou que houve indicações de terrenos e que é preciso que a comissão de moradia
111 se debruce sobre a questão, opine e indique quais terrenos seriam mais viáveis para que
112 então se possa dar continuidade aos demais encaminhamentos. Prof. Dr. Newton
113 lembrou que existe a possibilidade de não se aguardar apenas por recursos do MEC,
114 buscando outras linhas de financiamento para prédios futuros, citando como exemplo o
115 CIPE. Foi lembrada a importância de se indicar local para novas instalações do CIPE
116 nas novas construções. Profa. Dra. Miriam comentou importância de o campus aprovar
117 em congregação o local para esta construção, pois, caso contrário, o Comitê Técnico de
118 Pesquisa não irá fazer avaliação. Prof. Dr. João Alexandrino reforçou necessidade de se
119 organizar todo material que existir para aprovar em congregação um pré-projeto que
120 possa ser submetido à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, pedindo tanto aos membros do



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

121 CIPE, como eventualmente à Pro-Reitoria de Pós-Graduação e, no que couber, à Pró-
122 Reitoria de Planejamento que auxiliem a montar o material para aprovação. Prof. Dr.
123 Newton esclareceu que o CIPE, embora necessite de maior detalhamento, já está incluso
124 no plano de necessidades do campus. A pedido, foi apresentado relatório fotográfico
125 com construção do Campus São José dos Campos. Após comentários, colocou-se em
126 votação a aprovação do Pré-projeto da fase 1 do Plano Diretor de Infraestrutura do
127 campus Diadema (0 – 5 anos), o que a congregação aprovou por unanimidade. Em
128 seguida, dada à particularidade do momento, a congregação aprovou a transferência dos
129 demais itens constantes da pauta para próxima reunião extraordinária. Houve
130 agradecimentos pelo esforço de todos. O diretor fez menção aos esforços realizados pela
131 Profa. Dra. Virgínia Berlanga C. Junqueira em aceitar o desafio quando do momento da
132 implantação do campus. Após Prof. Dr. João Alexandrino agradeceu a presença de
133 todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária
134 Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr.
135 João Miguel de Barros Alexandrino – Diretor acadêmico do campus.

136

137

138

139

140 Prof.Dr João Miguel de Barros Alexandrino

141 Diretor Acadêmico

142 UNIFESP Campus Diadema

143

144

145

146 Débora Fernanda Corrêa Roggiero

147 Secretária Executiva